# IGREJA Viva

## ITINERÁRIO

Pequeno arranjo floral colorido, integrando uma ou diversas candeias. Pode incluir-se, de forma criativa e com o destaque merecido, a luz do círio Pascal.

## LITURGIA DA PALAVRA

### DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

**Solenidade de Todos os Santos**

**Começa a Semana dos Seminários**

**Antífona de entrada**
Exultemos de alegria no Senhor,
celebrando este dia de festa em honra de Todos os Santos.
Nesta solenidade alegram-se os anjos e cantam louvores ao Filho de Deus.

**Oração coleta**
Deus omnipotente e misericordioso,
afastai de nós toda a adversidade,
para que, sem obstáculos do corpo ou do espírito,
possamos livremente cumprir a vossa vontade.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos.

### LEITURA I Sb 6, 12-16
### «A Sabedoria faz-se encontrar aos que a procuram»

**Leitura do Livro da Sabedoria**
A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável; deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram. Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam. Quem a busca desde a aurora não se fatigará, porque há de encontrá-la já sentada à sua porta. Meditar sobre ela é prudência consumada e quem lhe consagra as vigílias depressa ficará sem cuidados. Procura por toda a parte os que são dignos dela: aparece-lhes nos caminhos, cheia de benevolência, e vem ao seu encontro em todos os seus pensamentos.
Palavra do Senhor.

**Salmo responsorial Salmo 62 (63), 2.3-4.5-6.7-8 (R. 2b)**
**Refrão:** A minha alma tem sede de Vós, meu Deus. Repete-se
**LEITURA** Forma breve 1 Tes 4, 13-14

**Leitura da da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses**
Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância a respeito dos defuntos, para não vos contristardes como os outros, que não têm esperança. Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, do mesmo modo, Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido.
Palavra do Senhor.

**ALELUIA Mt 24, 42a.44**
Refrão: Aleluia. Repete-se
Vigiai e estai preparados,
porque, na hora em que não pensais,
virá o Filho do homem. Refrão

**EVANGELHO – Mt 25, 1-13**
**«Aí vem o Esposo: ide ao seu encontro»**

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus**
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormitar e adormeceram. No meio da noite ouviu-se um brado: 'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: 'Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'. Mas as prudentes responderam: 'Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores'. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo: Não vos conheço'. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora».
Palavra da salvação.

**Oração depois da comunhão**
A oração Post Communio, ou oração depois da Comunhão, encerra os ritos da Comunhão e revela a dimensão transformadora da Eucaristia. Nela, a Igreja agradece o dom recebido e suplica que a graça sacramental produza frutos de santidade, comunhão e caridade na vida dos fiéis.
O Papa Francisco, na Audiência Geral de 21 de março de 2018, ensina que esta oração pede a Deus que aquilo que recebemos transforme a nossa vida. Assim, a Eucaristia não termina no altar, mas prolonga-se na existência quotidiana, tornando-nos testemunhas do amor de Cristo.
Santo Agostinho, no Sermão 272, exorta os cristãos: «sede aquilo que recebeis e recebei o que sois». A Post Communio exprime precisamente este mistério: alimentados pelo Corpo de Cristo, somos chamados a tornar-nos cada vez mais seu Corpo, a Igreja, vivendo na unidade, na entrega e no serviço aos irmãos.

## REFLEXÃO

Vigiai, porque há um momento do qual depende todo o futuro: estar prontos para a vinda do Senhor. Não se trata de viver inquietos, mas de aprender a viver o presente com os olhos postos em Deus. E a perseverança revela-se fundamental.
Ter azeite na almotolia
As crises não começam de repente, instalam-se devagar, quase sem darmos por isso, no descuido das pequenas coisas. Um casamento vai perdendo a proximidade, uma amizade deixa de ser cultivada. Também a fé pode enfraquecer quando a oração se torna uma rotina vazia e a relação com Deus fica para quando houver tempo. Vamos adiando o essencial, convencidos de que amanhã ainda iremos a tempo.
O evangelho fala da parábola das virgens que esperavam a chegada do noivo. Todas tinham lâmpadas, todas aguardavam a festa e todas adormeceram perante a demora. A diferença estava no azeite: umas tinham reserva, outras não. A meio da noite, ecoou o clamor: «Aí vem o esposo; ide ao seu encontro». As insensatas descobriram, tarde demais, que não estavam preparadas.
A reserva de azeite recorda-nos que ninguém pode construir por nós a nossa relação com Deus. Podemos rezar uns pelos outros, acompanhar-nos nos momentos difíceis, mas há um caminho que só cada um pode percorrer: na oração, na escuta da palavra de deus, na participação nos sacramentos e na fidelidade de cada dia. É nas pequenas escolhas, discretas e sem testemunhas, que o coração se prepara para receber o Senhor.
A primeira leitura deste domingo afirma que a sabedoria divina «deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram». Ela está à nossa espera, madruga à nossa porta. Viver com sabedoria é cuidar da lâmpada antes que chegue a escuridão. Em algum momento cairá a noite. Os prudentes estão preparados para não deixar apagar a lâmpada que dá sentido à vida.
E também a nossa comunidade precisa de ter azeite na almotolia. Para que a paróquia seja um espaço que acolhe e transforma quem a ela chega pela primeira vez ou depois de um longo tempo de ausência, precisamos de ter as lâmpadas acesas. Não podemos dizer "Conta comigo", se nós próprios já não encontramos tempo para cuidar da nossa vida espiritual, se deixamos apagar a luz que anima a nossa vida. Não temos de fingir que está tudo bem, nem de esconder as nossas fragilidades. Precisamos, isso sim, de reconhecer quando a lâmpada começa a perder a chama.
Olha com verdade para a tua rotina. Onde é que a tua lâmpada se está a apagar? Na falta de silêncio? Na oração feita à pressa? No descuido da tua vida espiritual? Na ausência dos sacramentos? Na indiferença em relação à fé?
Esta semana cuida da tua almotolia: escolhe um momento de silêncio para ler a palavra de Deus, aproxima-te do sacramento da reconciliação, faz em cada dia um momento forte de oração ou participa com todo o teu ser na eucaristia. E enquanto cuidas da tua luz, continua a rezar pelas

# XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais:** Orações do Domingo XXXII do Tempo Comum
**Prefácio:** Prefácio da Oração Eucarística para as diversas necessidades III
**Oração Eucarística:** Oração Eucarística para as diversas necessidades III
**Bênção:** Oração de Bênção sobre o Povo n.º 21

## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Eu venho, Senhor – A. Cartageno*
– **Apresentação dos dons:** *A messe é grande – C. Silva*
– **Comunhão:** *Felizes os convidados (O eterno Pai) – M. Luís / A. Cartageno*
– **Final:** *Ide por todo o mundo – M. Faria*

# 8 NOVEMBRO 2026

pessoas que, desde o primeiro episódio, colocaste no coração. Quem tem azeite na almotolia não teme a noite, pode iluminar o caminho.

**Reflexão preparada por** Laboratório da Fé
in www.laboratoriodafe.pt

## Encontrar o Pão na Palavra
### Meditação Eucarística

O convite à comunhão, «eis o Cordeiro de Deus», faz eco do grito da parábola: «aí vem o esposo; ide ao seu encontro!». É o apelo dirigido à Igreja, Povo a caminho, para antecipar na Eucaristia o banquete das núpcias do Cordeiro. Aproximamo-nos com as lâmpadas acesas, alimentadas pelo azeite da caridade: o amor concreto, o serviço, o perdão e as boas obras quotidianas. Reconhecemos humildemente: «Senhor, eu não sou digno», confiando na sua palavra salvadora. Levamos à comunhão o amor vivido, fruto da graça recebida. E, comungando, deixamos que Cristo encha a almotolia do coração com o azeite do seu amor, para continuarmos a iluminar o mundo e a caminhar vigilantes ao seu encontro, na esperança do Banquete eterno.

## Missão da Semana

Durante esta semana, procuraremos, através de publicações escritas ou das apps de oração ou de liturgia das horas, tomar contacto mais profundo com a oração de completas, que exorta sempre à vigilância, à luz de Deus, ao exame de consciência dos nossos passos. Mas também à esperança da vinda do Messias, sobretudo no cântico Nunc Dimitis ou cântico de Simeão.

## Celebrar em comunidade
### Evangelho para todos

O tema da procura e do encontro, que atravessa toda a liturgia da Palavra deste domingo, tem no Evangelho um ponto de convergência. O texto, situado na parte final do Evangelho, aponta para uma dimensão escatológica, para o dia do encontro com o esposo, dia e hora que ninguém conhece.
O esposo é Jesus e vem, como a Sabedoria retratada na primeira leitura, ao encontro da humanidade. As virgens somos todos nós, prudentes ou insensatos, que aguardamos a chegada de Jesus. O azeite simboliza a espera ativa e a falta dele a despreocupação total face ao encontro com o esposo. A noite representa a demora e faz sucumbir ao peso do sono os que esperam.
Esta parábola, contada por Jesus aos seus discípulos, pretende ensiná-los a viver o tempo de espera, sem desânimos nem cansaços e conscientes da demora. Aparentemente todos esperam, todos desejam encontrar-se com o esposo, todos foram com as suas lâmpadas esperar o Senhor que vem, todos se deixaram dormir. Mas, na realidade, existe uma grande diferença entre os que esperam. Uns ocupam o tempo de espera preparando-se para acompanhar o esposo até ao banquete, enquanto outros vivem um desejo que vai até à possibilidade de vê-lo, mas não prevê segui-lo mais além.
Na hora que menos esperam, "no meio da noite", soa a "voz do arcanjo", a "trombeta divina", todos despertam, vivos e mortos, e revela-se o que distingue prudentes de insensatos. Percebe-se quem esperou de modo ativo, mantendo-se firme na procura, confirmando o amor e o desejo da sabedoria, mantendo-se em sentido de alerta, na escuta permanente e de pensamento vigilante. Estes são os que se encontram e são encontrados e seguem com o esposo para o banquete. Pelo contrário, aqueles que negligenciaram a sua espera e consideraram desnecessário manter viva a sede de Deus, esses, porque não têm azeite, porque vão à pressa comprá-lo à última hora, porque chegam atrasados, porque a porta fechou não entram e nem sequer são conhecidos. Terminadas as oportunidades de procurar, não adianta clamar dizendo "Senhor, Senhor", porque o importante é fazer "a vontade de meu Pai que está nos céus". Mateus alerta, assim, os discípulos de Jesus de todos os tempos, para a necessidade de mudar o comportamento diante da certeza da vinda do Senhor e da incerteza do dia e da hora. Por isso é que no Caminho de Páscoa que estamos a trilhar precisamos de viver numa constante atitude de conversão ao Evangelho.

## Oração Universal

**V/** Irmãs e irmãos em Cristo: vigiar é estar atento às necessidades uns dos outros. Elevemos ao Senhor as nossas súplicas pedindo-Lhe que salve todas as pessoas, e digamos com fé:
**R/** Senhor, vinde em nosso auxílio.

**1.** Pela Igreja que espera o seu Senhor, pelo nosso arcebispo D. José Cordeiro, pelos presbíteros e diáconos, que sem fadiga nos repetem "vigiai", oremos

**2.** Pelos descuidados com o regresso do Senhor, pelos que baixam os braços já sem forças e pelos fiéis acordados e despertos, oremos.

**3.** Pelos homens e mulheres que amam a Cristo, pelas famílias que vivem sem esperança e na tristeza, e pelos doentes, os isolados e os que sofrem, oremos.

**4.** Pelas virgens e pelos monges contemplativos, pelos jovens que se propõem seguir o Senhor e Lhe entregam o coração e pelos seminaristas atentos aos sinais que Jesus lhes dá para discernirem a sua vocação, oremos.

**5.** Pelos fiéis que caíram na indiferença, pelos que mantêm as suas lâmpadas acesas e pelos que despertam a fé dos vacilantes, oremos.

**V/** Senhor, que na vossa infinita sabedoria conheceis a hora de todas as coisas, ouvi as orações da vossa Igreja e fazei que o coração de todos nós Vos deseje mais do que a ninguém. Por Cristo, nosso Senhor.
**R/** Ámen.

**A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/**

